

LPSBrasil



Release de Resultados 1T26

Teleconferência de Resultados

Sexta-feira, 8 de maio de 2026 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

O ano de 2026 começou com maior cautela, marcado por juros ainda elevados e um ritmo de queda mais lento do que o esperado, influenciado principalmente pelas incertezas do cenário externo e pelas tensões geopolíticas. Esse ambiente mantém restrições importantes ao crédito, adiando decisões de compra da classe média. Nesse contexto, os segmentos econômico e de alto padrão continuam sendo os principais vetores de crescimento do mercado.

A Companhia encerrou o trimestre com 159 lojas, sendo 2 novas lojas no Rio de Janeiro. No período, a Lopes participou do lançamento de 26 projetos, totalizando um VGL de R\$ 4,6 bilhões e gerando um volume intermediado de R\$ 2,5 bilhões. A CrediPronto financiou R\$ 1,4 bilhão no primeiro trimestre de 2026, alcançando 8,5% de *market share* entre os bancos privados, de acordo com dados da ABECIP. A carteira da operação atingiu R\$ 19,3 bilhões. Com relação aos dados financeiros, o EBITDA da Companhia no trimestre foi de R\$ 13,7 milhões, com margem de 27,9%. O lucro líquido consolidado antes dos efeitos de IFRS foi de R\$ 8,1 milhão, 16% maior que o primeiro trimestre de 2025.

A Lopes permanece empenhada em manter a eficiência e excelência operacional, sempre focando na criação de valor para os stakeholders.

Destaques 1T26



Lançamentos São Paulo

R\$ 2,9 bilhões no 1T26 | **+53%** vs. 1T25



Originação CrediPronto

R\$ 1,4 bilhão no 1T26 | **+12%** vs. 1T25



Profit Sharing

R\$ 11,8 milhões no 1T26 | **+48%** vs. 1T25



EBITDA

R\$ 13,7 milhões no 1T26 | **+6%** vs. 1T25



Lucro Líquido Consolidado Antes IFRS

R\$ 8,1 milhões no 1T26 | **+16%** vs. 1T25

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros			
[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]	1T25	1T26	Var. %
VGL Total	4.182.578	4.628.380	11%
VGL Ajustado	2.069.473	1.959.360	-5%
Unidades Lançadas	5.386	5.592	4%
VGV Intermediado Total	2.778.003	2.497.947	-10%
Unidades Intermediadas Total	3.395	3.337	-2%
Receita Líquida	48.230	49.178	2%
EBITDA	12.921	13.699	6%
Margem EBITDA	26,8%	27,9%	1,1 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	5.711	5.507	-4%
Margem Líquida Antes do IFRS	11,8%	11,2%	-0,6 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	4.732	1.723	-64%
Margem Líquida Após IFRS	9,81%	3,50%	-6,3 pp
Saldo Caixa	55.920	48.244	-14%
Geração de Caixa Operacional	5.520	10.281	86%
Corretores Associados	11.398	10.112	-11%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 1T26 Antes do IFRS e por Segmento			
(R\$ mil)	Intermediação	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	30.642	23.738	54.381
Receita de Serviços Prestados	27.017	11.923	38.941
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	11.815	11.815 A
Receita Operacional Líquida	28.273	20.904	49.178
(-) Custos e Despesas	(21.792)	(9.861)	(31.653)
(-) Serviços Compartilhados	(2.174)	(1.608)	(3.782)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(107)	-	(107)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	74	227	301
(=) EBITDA	4.036	9.662	13.699
Margem EBITDA	14,3%	46,2%	27,9%
(-) Depreciações e amortizações	(4.481)	(48)	(4.529)
(+/-) Resultado Financeiro	2.218	(8)	2.210
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.137)	(2.121)	(3.258)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	636	7.486	8.122
Margem Líquida Antes IFRS	2,3%	35,8%	16,5%
Sócios não controladores			(2.615)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS			5.507
Margem Líquida Controladores Antes IFRS			11,2%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

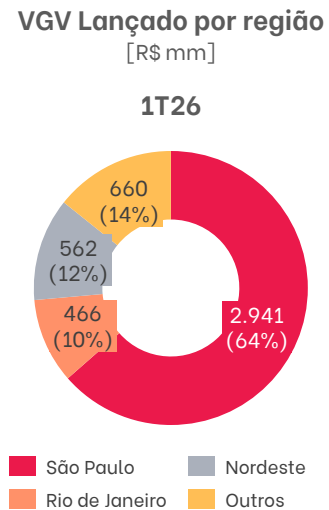
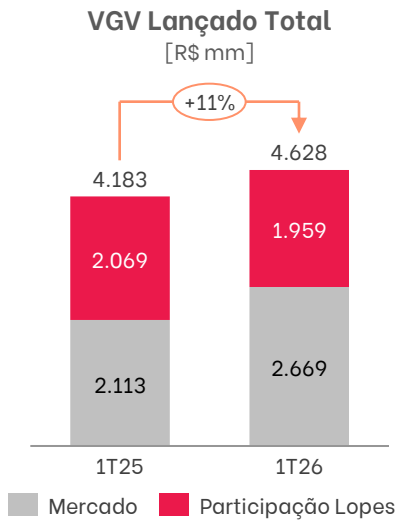
A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de dezembro/25, janeiro/26 e fevereiro/26, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Desempenho Operacional

1. Lançamentos

A Lopes lançou R\$ 4,6 bilhões no 1T26, através de 26 projetos, totalizando 5.592 unidades lançadas no trimestre. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 796 mil, 9% inferior ao primeiro trimestre de 2025, cujo preço médio foi de R\$ 877 mil.

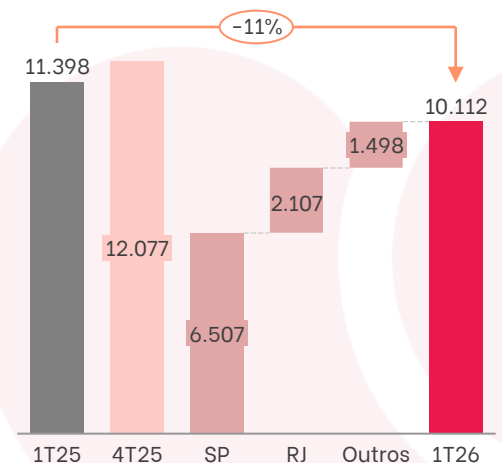
No 1T26, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás e também na cidade de Fortaleza. Em São Paulo, o volume lançado foi 53% maior que o 1T25, lançando R\$ 2,9 bilhões no 1T26.



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados encerrou o 1T26 com 10.112 corretores associados, queda de 11% em relação ao mesmo período de 2025.

As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).

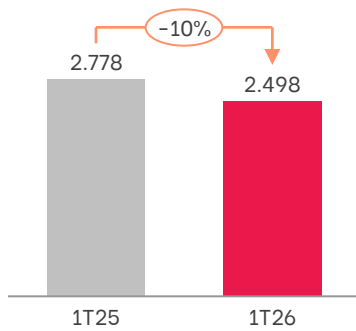


3. Intermediação – Grupo Lopes

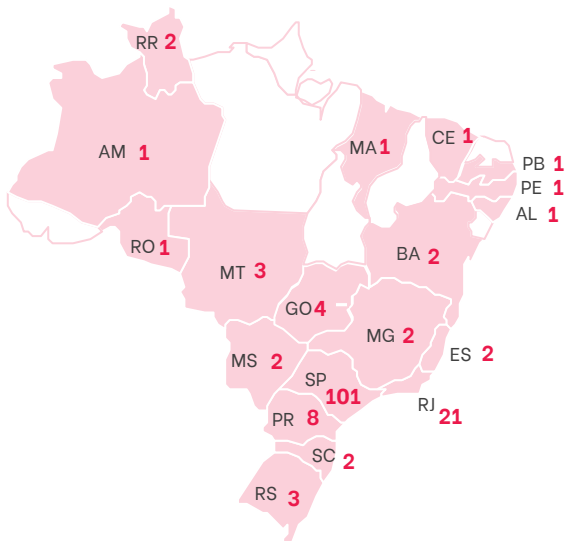
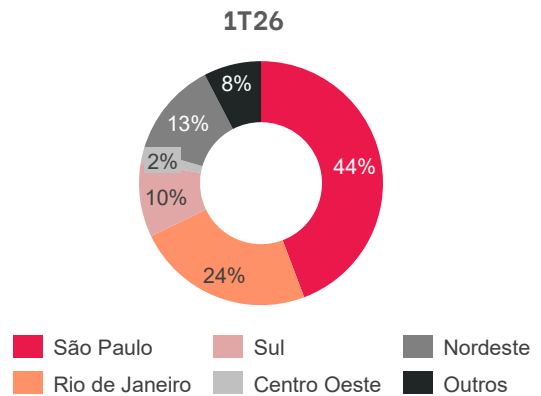
O volume intermediado pela Lopes totalizou R\$ 2,5 bilhões no 1T26, representando um recuo de 10% em relação ao primeiro trimestre de 2025.

A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, concentrando nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, sendo 68% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Nordeste intermediaram 13% do VGV, enquanto as da região Sul intermediaram 10% do VGV no 1T26. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 2% e 8% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 749 mil no período.

VGV Total [R\$ mm]



VGV por Região [%]



As **159 lojas**
estão presentes
em **diversos estados**



4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e encerrou o 1T26 com 126 lojas. O VGV intermediado da região no trimestre foi de R\$ 1,9 bilhão. No total, foram 2.543 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 741 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro intermediaram no período R\$ 1,1 bilhão e R\$ 590 milhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia é o Nordeste e conta atualmente com 7 lojas que intermediaram um VGV de R\$ 322 milhões no 1T26, sendo 375 unidades e um preço médio de R\$ 859 mil. O estado de destaque é o Ceará, cuja operação intermediou R\$ 231 milhões de VGV no trimestre.

Já a região Sul possui atualmente 13 lojas, e teve no 1T26 uma intermediação de R\$ 245 milhões, 341 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 719 mil. O Estado de destaque foi o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 212 milhões no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 9 lojas, e intermediou R\$ 45 milhões no 1T26, sendo 71 unidades e preço médio de R\$ 636 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R\$ 43 milhões de VGV no período.

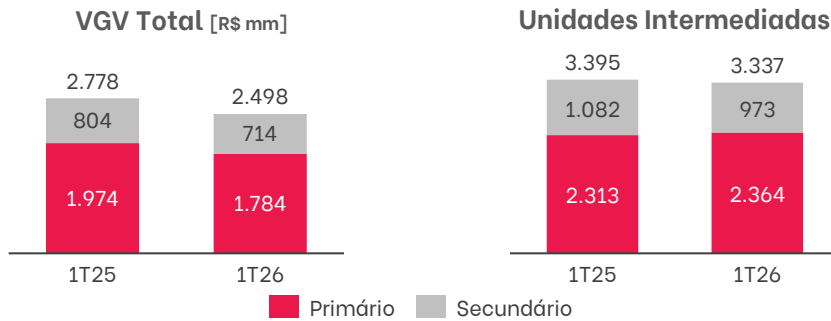
Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 4 lojas na região, e teve no 1T26 uma intermediação de R\$ 2,1 milhões com 7 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 304 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou R\$ 1,3 milhão no trimestre.

	Sudeste	Nordeste	Sul	Centro Oeste	Norte
Nº lojas	126	7	13	9	4
VGV Total (R\$)	1.883 mm	322,1 mm	245,2 mm	45,1 mm	2,126 mm
Unidades Total	2.543	375	341	71	7
Preço Médio	R\$ 741 mil	R\$ 859 mil	R\$ 719 mil	R\$ 636 mil	R\$ 304 mil
Estado destaque	SP e RJ	CE	PR	GO	AM

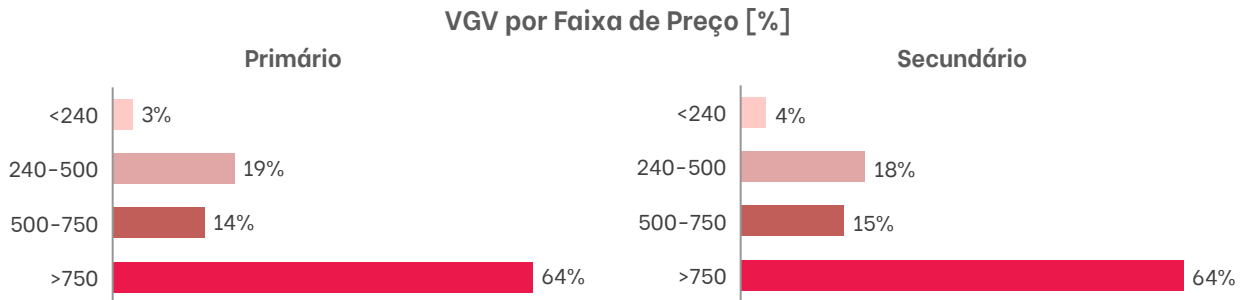
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

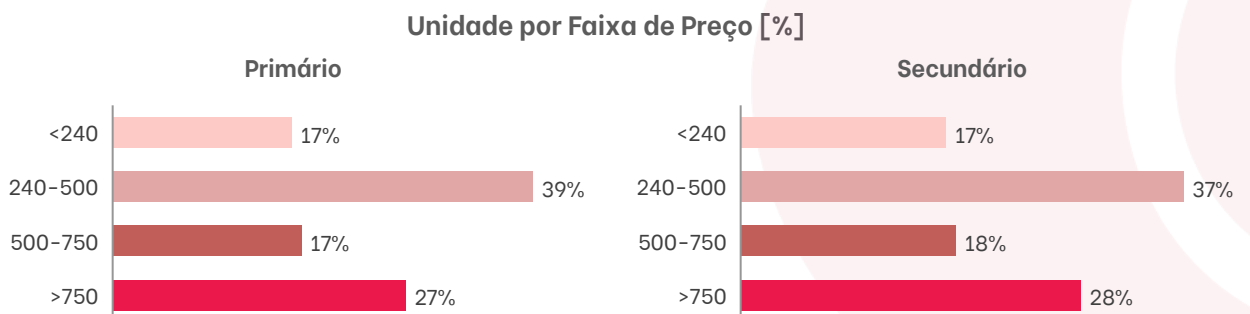
No 1T26, a Companhia intermediou R\$ 1,8 bilhão de imóveis no mercado primário e R\$ 714 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 2.364 unidades no mercado primário e 973 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 1T26 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 64% do VGV intermediado tanto no mercado primário quanto no mercado secundário.



Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação dos imóveis de até R\$ 500 mil representou 55% das unidades intermediadas no mercado primário e 54% no mercado secundário.



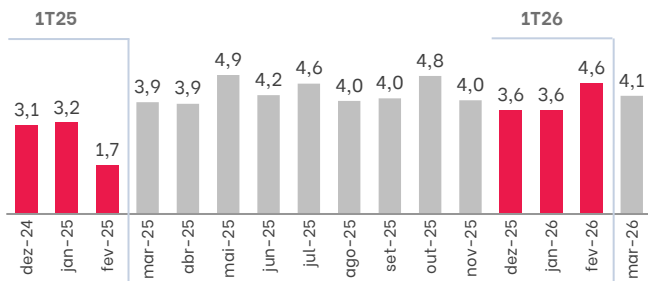
Resultado CrediPronto

O volume financiado no 1T26 foi de R\$ 1,4 bilhão, 12% superior ao 1T25 indo na contramão do mercado de financiamento imobiliário que teve retração de 10% no período, operando ainda sob altas taxas de juros e restrição de funding, influenciando tanto o ritmo na concessão de crédito quanto na postergação de compra. A CrediPronto originou 2.627 contratos no trimestre e seu market share entre os bancos privados foi de 8,5%, de acordo com os dados da ABECIP. O saldo final da carteira no trimestre atingiu o valor de R\$ 19,4 bilhões.

Conforme o P&L ao lado, a margem financeira apresentou aumento de 11% quando comparada ao 1T25. As despesas da operação mantiveram-se no mesmo patamar do primeiro trimestre de 2025. O custo de capital no 1T26 foi de R\$ 13,7 milhões, 1% inferior ao 1T25. O resultado líquido no trimestre foi de R\$ 24,6 milhões, sendo que R\$ 12,3 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 11,8 milhões de profit sharing no 1T26, referentes aos períodos de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

Resultado Líquido – Participação Lopes (R\$ milhões)



Destaques Operacionais e Financeiros	1T25	1T26	Var. %
Volume Financiado (R\$ milhões)	1.283	1.436	12%
Número de contratos	2.916	2.627	-10%
LTV médio	62%	64%	1,9 pp
Taxa média	11,7%	12,2%	0,5 pp
Prazo médio (meses)	363	360	-0,9%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	16.969	18.809	10,8%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	17.426	19.437	12%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	17.275	19.250	11%

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	1T25	1T26
Margem Financeira	113,7	126,6
(+) Receita Financeira	482,6	588,3
(-) Despesa Financeira	(368,9)	(461,7)
(-) Tributos sobre Vendas	(5,5)	(6,2)
Custos e Despesas	(50,8)	(50,7)
(-) Despesas Itaú	(13,4)	(21,6)
(-) Despesas Olímpia	(16,5)	(18,2)
(-) Comissões Pagas	(13,5)	(15,1)
(-) Seguros e Sinistros	(4,7)	(2,3)
(-) PDD	(2,8)	6,5
(-) IRPJ/CSLL ¹	(25,8)	(31,4)
(-) Custo de Capital	(13,9)	(13,7)
(=) Resultado Líquido	17,6	24,6
% Margem Líquida	15%	19%

50% Profit Sharing	8,8	12,3
Reconhecimento dos Lucros por período	8,0	11,8

¹ 45% para instituições financeiras

Desempenho Financeiro

1. Composição da Receita

A taxa líquida de intermediação das operações da Rede Lopes foi de 1,02% do VGV, totalizando um faturamento nas vendas de R\$ 25,5 milhões. Somando as receitas da CrediPronto e as outras receitas (administração de locação, licenciamento de software imobiliário, intermediação de consórcio e publicidade e propaganda), a Receita Bruta Total foi de R\$ 54,4 milhões, tendo crescido 2% no 1T26 em comparação ao 1T25. Na mesma proporção, a Receita Líquida atingiu R\$ 49,2 milhões.

Composição da Receita [R\$ mil]	1T25	1T26	Var. (%)
VGV Intermediado	2.778.003	2.497.947	-10%
Taxa Intermediação	0,90%	1,02%	0,12
Receita Bruta com Intermediação	25.097	25.495	2%
CrediPronto	20.905	23.738	14%
Apropriação de Receita da operação Itaú	3.625	3.625	0%
Outras Receitas	3.873	1.522	-61%
Receita Bruta Total	53.501	54.381	2%
Deduções da Receita	(5.271)	(5.203)	-1%
Receita Líquida*	48.230	49.178	2%

2. Custos e Despesas

Os custos e despesas operacionais ficaram estáveis na comparação entre o 1T26 e o 1T25. A linha de Outras Despesas Operacionais apresentou aumento principalmente devido ao maior valor com as contingências cíveis e trabalhistas.

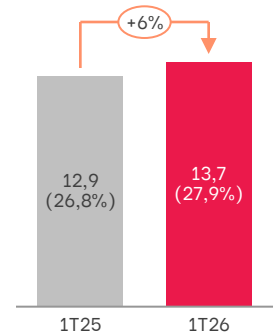
Custos e Despesas Operacionais	1T25	1T26	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(9.661)	(9.654)	7	0%
Back Office de Intermediação	(446)	(404)	42	-9%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(7.203)	(4.863)	2.340	-32%
Infraestrutura	(1.750)	(2.194)	(444)	25%
Telecomunicações	(571)	(671)	(100)	18%
Publicidade	(1.959)	(1.956)	4	0%
Materiais de Escritório	(36)	(45)	(9)	24%
Outras Despesas Operacionais	(13.679)	(15.648)	(1.969)	14%
Equivalência Patrimonial	440	301	(139)	-32%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%
Stock Option	(205)	(107)	99	-48%
Custos e Despesas [A]	(35.309)	(35.479)	(170)	0%
Depreciação	(4.978)	(4.963)	15	0%
Total [B]	(4.978)	(4.963)	15	0%
Total [A] + [B]	(40.287)	(40.442)	(155)	0%

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 13,7 milhões no trimestre, apresentando aumento de 6% em comparação ao 1T25. A margem EBITDA do trimestre foi de 27,9%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	1T25	1T26	Var. %
Lucro Líquido	5.678	4.386	-23%
IR e CS	3.104	1.139	-63%
Resultado Financeiro Líquido	(839)	3.211	483%
Depreciação e Amortização	4.978	4.963	0%
EBITDA	12.921	13.699	6%
Margem EBITDA	26,8%	27,9%	1,1pp

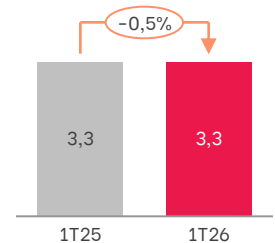
EBITDA
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 3,3 milhões no 1T26, estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R\$ mm]

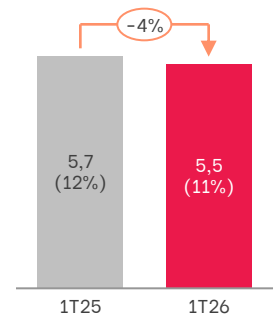


5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 1T26 foi de R\$ 5,5 milhões, recuo de 4% quando comparado ao 1T25.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	1T25	1T26	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	4.732	1.723	-64%
Impactos no Resultado Financeiro	1.087	5.421	399%
Impactos no IR/CSLL	(169)	(2.119)	-1156%
Impactos em Depreciação	434	434	0%
Impacto em Acionistas não Controladores	(373)	48	113%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	5.711	5.507	-4%
Margem líquida	11,8%	11,2%	-0,6 pp

Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



Obs.: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

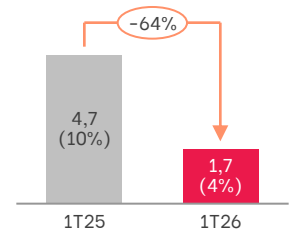
6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 1,7 milhão no 1T26, 64% inferior ao 1T25.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores Após IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	1T26		
	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	49.178	-	49.178
Custos e Despesas	(35.479)	-	(35.479)
Depreciação e amortização	(4.529)	(434)	(4.963) (1)
Resultado Financeiro	2.210	(5.421)	(3.211) (2)
Lucro Operacional	11.380	(5.855)	5.525
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.258)	2.119	(1.139) (3)
Lucro Líquido	8.122	(3.736)	4.386
Acionistas não controladores	(2.615)	(48)	(2.663) (4)
Lucro Líquido Controladora	5.507	(3.784)	1.723

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 31 de março de 2026, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 15,2 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais no 1T26 foi de R\$ 10,3 milhões.

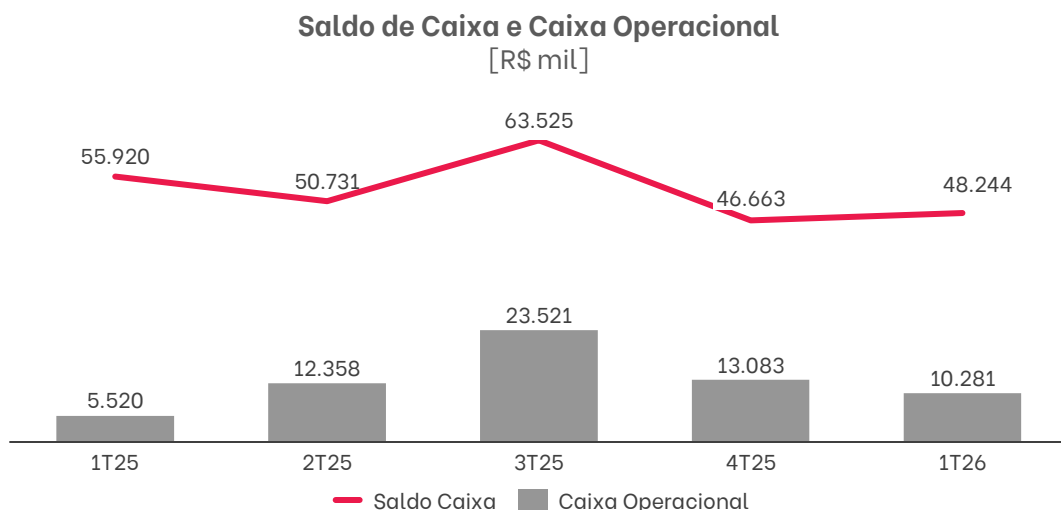
Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R\$ 4,7 milhões no trimestre, sendo R\$ 4,1 milhões aplicados em investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no 1T26 foi de R\$ 4,0 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 48,2 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 73,7 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	4T25	1T26	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	63.525	46.663	-27%
Das Operações	13.083	10.281	-21%
Das Atividades de Investimento	(5.648)	(4.731)	16%
Das Atividades de Financiamento	(24.297)	(3.969)	84%
Saldo de Disponibilidades Final	46.663	48.244	3%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 31/03/2026



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	1T26	1T25
Receita Operacional Líquida	49.178	48.230
Custo dos Serviços Prestados	(13.024)	(13.100)
Lucro Bruto	36.154	35.130
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(4.015)	(4.142)
Gerais administrativas	(17.984)	(18.576)
Remuneração da Administração	(1.637)	(1.648)
Depreciações e amortizações	(4.963)	(4.978)
Resultado da Equivalência Patrimonial	301	440
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	880	1.717
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	8.736	7.943
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	3.462	4.557
Despesas Financeiras	(6.673)	(3.718)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.525	8.782
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(3.458)	(3.045)
Diferidos	2.319	(59)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	4.386	5.678
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	1.723	4.732
Acionistas não controladores	2.663	946

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	1T26	1T25
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	48.244	55.920
Aplicações Financeiras	25.482	20.854
Contas a receber de Clientes	30.507	36.672
Impostos a compensar	4.636	4.473
Despesas antecipadas	2.416	2.167
Outros Ativos	8.057	6.279
Total do ativo circulante	119.342	126.365
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	53.090	55.989
Contas a receber de clientes	1.252	1.543
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	10.212	9.568
Outros Ativos	9.022	8.040
Depósito Judicial	10.913	8.758
Outras participações societárias	16.742	18.804
Imobilizado	9.500	5.519
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	18.838	20.572
Outros Ativos intangíveis	147.662	151.085
Total do ativo não circulante	283.949	286.596
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	403.291	412.961

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	1T26	1T25
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	7.367	6.029
Impostos e contribuições a pagar	3.428	2.900
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.723	2.319
Salários, provisões e contribuições	12.460	13.259
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	13.202	6.597
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	15.243	21.655
Outros passivos	1.847	2.711
Adiantamento de clientes	6.534	9.224
Arrendamento Mercantil	6.160	4.992
Total do passivo circulante	80.524	81.246
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	18.263	29.823
Arrendamento Mercantil	9.064	10.361
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.997	10.781
Outros Tributos a Pagar	1.813	2.475
Outros Passivos	52.856	50.231
Total do passivo não circulante	91.993	103.671
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	24.683	23.975
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	79.436	71.321
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.371)
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.723	4.732
Participação não Controladoras	(7.443)	(4.359)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	403.291	412.961

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	1T26	1T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	4.386	5.678
Depreciação e amortização	5.008	5.033
PECLD e perdas com clientes	760	686
Provisão para riscos legais, líquidas	3.852	1.880
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	(13)	9
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	3.458	3.045
IRPJ e CSLL - Diferidos	(2.319)	59
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	5.797	1.565
Despesa com outorga de opções	106	206
Resultado de equivalência patrimonial	(301)	(440)
Caixa gerado nas operações	17.844	14.831
Contas a receber de clientes	(349)	(3.899)
Impostos a compensar	(285)	(300)
Despesas antecipadas	(812)	(613)
Outras contas a receber	(2.010)	(2.712)
Fornecedores	(46)	441
Impostos e contribuições a pagar	(59)	(830)
Salários, provisões e contribuições sociais	87	(674)
Outras contas a pagar	(918)	(403)
Adiantamento de clientes	(51)	3.620
Variações nos ativos e passivos operacionais	(4.443)	(5.370)
Juros pagos	(41)	(39)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.421)	(3.902)
Dividendos recebidos de controladas	342	-
Outros	(3.120)	(3.941)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	10.281	5.520

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	1T26	1T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	(648)	2.719
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(4.083)	(1.938)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.731)	781
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(2.401)	(1.950)
Aumento de capital	58	410
Arrendamento Mercantil	(1.626)	(1.672)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(3.969)	(3.212)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	46.663	52.831
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	48.244	55.920

LPSBrasil



1Q26 Earnings Release

Conference Call

Friday, May 8th, 2026 at 11:00 (EST)

Webcast: [Register here](#)

Message from the Management

2026 began with greater caution, marked by still-high interest rates and a slower-than-expected pace of declines, mainly influenced by uncertainties in the external environment and by geopolitical tensions. This environment continues to impose significant credit constraints, postponing purchase decisions by the middle class. In this context, the affordable housing and high-end segments remain the main drivers of the market growth.

The Company ended the quarter with 159 stores, including two new stores in Rio de Janeiro. During the period, Lopes participated in the launch of 26 projects, totaling a Gross Sales Value (GSV) of BRL 4.6 billion and generating an intermediated volume of BRL 2.5 billion. CrediPronto financed BRL 1.4 billion in the first quarter of 2026, reaching an 8.5% market share among private banks, according to ABECIP data. The operation's loan portfolio reached BRL 19.3 billion. Regarding financial results, the Company's EBITDA for the quarter totaled BRL 13.7 million, with a margin of 27.9%. Consolidated net income before IFRS effects was BRL 8.1 million, 16% higher than in the first quarter of 2025.

Lopes remains committed to maintaining efficiency and operational excellence, always focused on creating value for stakeholders.

1Q26 Highlights



Launches São Paulo

R\$ 2.9 billion in 1Q26 | **+53%** vs. 1Q25



CrediPronto Mortgage

R\$ 1.4 billion in 1Q26 | **+12%** vs. 1Q25



Profit Sharing

R\$ 11.8 million in 1Q26 | **+48%** vs. 1Q25



EBITDA

R\$ 13.7 million in 1Q26 | **+6%** vs. 1Q25



Net Income Controlling IFRS

R\$ 8.1 million in 1Q26 | **+16%** vs. 1Q25

Operating and Financing Highlights

Operating and Financial Highlights			
[R\$ thousand, except percentages, units and brokers]	1Q25	1Q26	Var. %
Launches	4,182,578	4,628,380	11%
Adjusted Launches	2,069,473	1,959,360	-5%
Units Launched	5,386	5,592	4%
Transactions Closed	2,778,003	2,497,947	-10%
Units Sold	3,395	3,337	-2%
Net Revenue	48,230	49,178	2%
EBITDA	12,921	13,699	6%
EBITDA Margin	26.80%	27.90%	107 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders ex-IFRS*	5,711	5,507	-4%
Net Margin	11.8%	13.0%	-64 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders after IFRS	4,732	1,723	-64%
Net Margin after IFRS	9.81%	3.5%	-630.7 bps
Cash Flow	55,920	48,244	-14%
Operating Cash Generation	5,520	10,281	86%
Agents	11,398	10,112	-11%

*We consider Net Income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the most accurate net income indicator.

Results by Segment

1Q26 Results Before IFRS by Segment			
(R\$ thousand)	Intermediation	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	30,642	23,738	54,381
Revenue from Services Rendered	27,017	11,923	38,941
Revenue to Accrue from Itaú Operations	3,625	-	3,625
Profit Sharing	-	11,815	11,815 A
Net Operating Revenue	28,273	20,904	49,178
(-) Costs and Expenses	(21,792)	(9,861)	(31,653)
(-) Shared Services	(2,174)	(1,608)	(3,782)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(107)	-	(107)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(238)	-	(238)
(+/-) Equity Equivalence	74	227	301
(=) EBITDA	4,036	9,662	13,699
EBITDA Margin	14.30%	46.2%	27.90%
(-) Depreciation and amortization	(4,481)	(48)	(4,529)
(+/-) Financial Result	2,218	(8)	2,210
(-) Income tax and social contribution	(1,137)	(2,121)	(3,258)
(=) Net income before IFRS	636	7,486	8,122
Net Margin before IFRS	2.25%	35.8%	16.5%
(-) Non-controlling Shareholders			(2,615)
(=) Net Income Attributable to Controlling Shareholders			5,507
Net Margin Controlling Shareholders			11.2%

*We consider the net income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

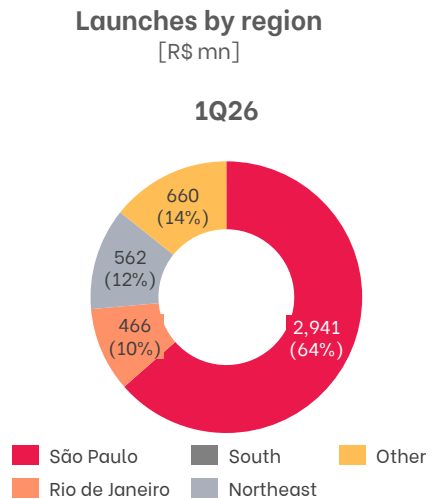
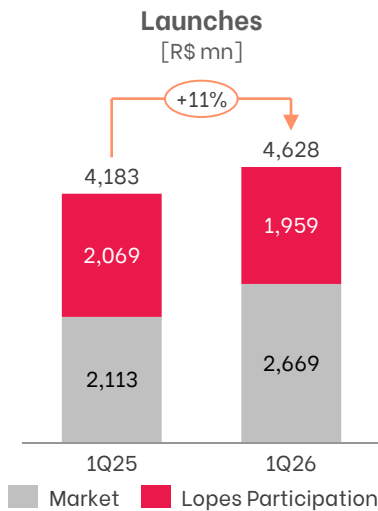
A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months of December/25, January/26 and February/26 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

Operating Performance

1. Launches

Lopes launched R\$ 4.6 billion in 1Q26, divided into 26 projects, totaling 5,592 units launched in the quarter. The average ticket for launches was R\$ 796 thousand, 9% upper when compared to 1Q25, whose average price was R\$ 877 thousand.

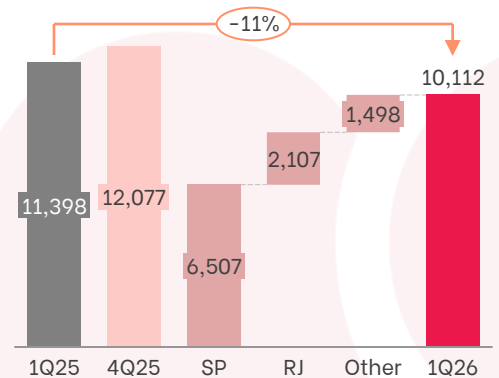
The launches in which Lopes participated in 1Q26 were concentrated in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo and Goiás and also in the city of Fortaleza. In São Paulo, the launched volume was 53% higher than in 1Q25, totaling BRL 2.9 billion in 1Q26.



2. Real Estate brokerage team

The number of associate agents ended the 1Q26 with , 10,112 brokers, 11% decreased in relation to 1Q25.

Grupo Lopes' real estate brokers carry out brokerage in association with independent brokers, in order to share with them the values resulting from real estate intermediaries carried out in partnership. This association between individual brokers and corporate brokers is governed by art. 6, paragraphs 2, 3 and 4 of Law 6,530/1978 (amended by Law 13,097/2015).

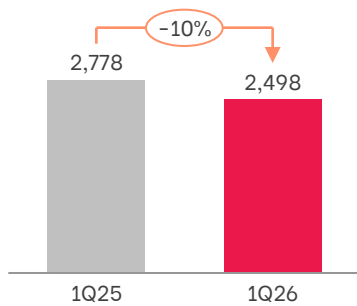


3. Intermediation – Grupo Lopes

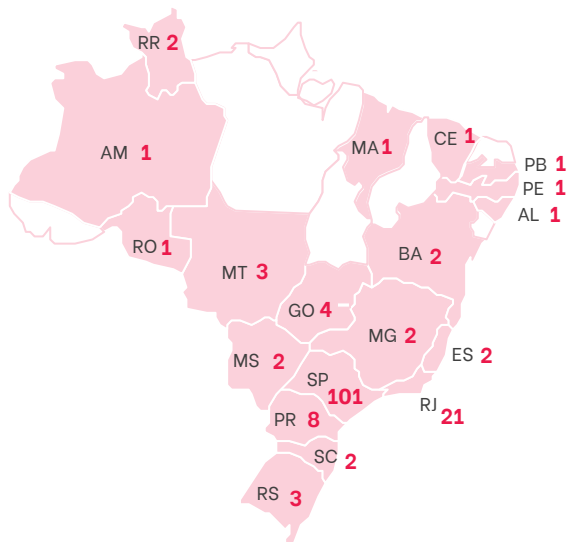
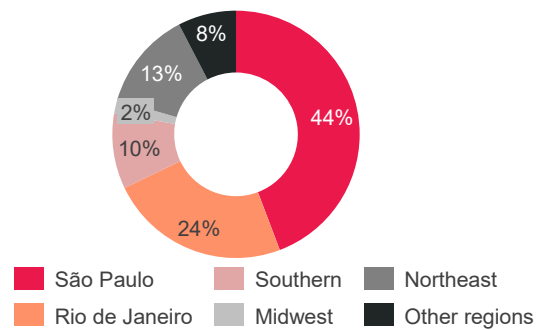
The volume intermediated by Lopes was R\$ 2.5 billion in 1Q26, representing a decrease of 10% in relation to 1Q25.

The Company continues to record its highest sales volume in the Southeast region, in São Paulo and Rio de Janeiro, which corresponding to 68% of total transactions closed in the quarter. Stores in the Northeast region intermediated 13%, while the South region intermediated 10% of the intermediated GSV in 1Q26. States in the Central West and other states in Brazil intermediated 2% and 8% respectively. The average price of intermediated projects was R\$ 749 thousand.

Transactions Closed
[R\$ mn]



VGV por Região [%]
1Q26



159 stores are present in **several states.**



4. Intermediation by Region

The Southeast region is the main region in which the Company operates and ended 1Q26 with 126 stores. The region's transactions closed in the quarter was R\$ 1.9 billion. In total, there were 2,543 units and the average price of properties negotiated in the region was R\$ 741 thousand. The states of São Paulo and Rio de Janeiro intermediated R\$ 1.1 billion and R\$ 590 million, respectively.

The region with the second highest volume is the Northeast region that has 7 stores which a total transactions closed was R\$ 322 billion in 1Q26, 375 units and an average price of R\$ 859 thousand. The standout state is Ceará, whose store brokered R\$ 231 million in GSV.

The South region has 13 stores, and in 1Q26 had an intermediation of R\$ 245 million, 341 units and an average price of R\$ 719 thousand. The most prominent state was Paraná, whose stores brokered R\$ 212 million in the quarter.

The Midwest currently has 9 stores and in the quarter had an intermediation of R\$ 45 million, 71 units and an average price of R\$ 636 thousand. The most prominent state is Goiás, which brokered a total of R\$ 43 million in GSV.

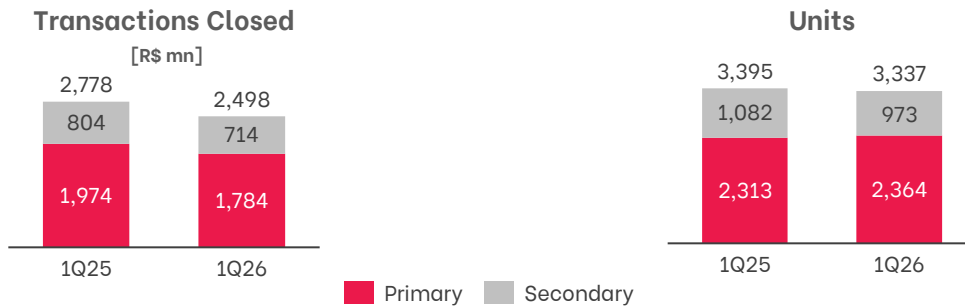
Finally, the North has 4 stores in the region, and in 1Q26 had an intermediation of R\$ 2.1 million with 7 intermediated units and whose average price was R\$ 304 thousand. The franchise of Amazonas intermediated R\$ 1.3 million in the quarter.

	Southeast	Northeast	South	Midwest	North
Number of stores	126	7	13	9	4
Total Transaction Closed (R\$)	1,883 mn	322.1 mn	245.2 mn	45.1 mn	2.126 mn
Total Units	2,543	375	341	71	7
Average Price	R\$ 741 th	R\$ 859 th	R\$ 719 th	R\$ 636 th	R\$ 304 th
Standout state	SP and RJ	CE	PR	GO	AM

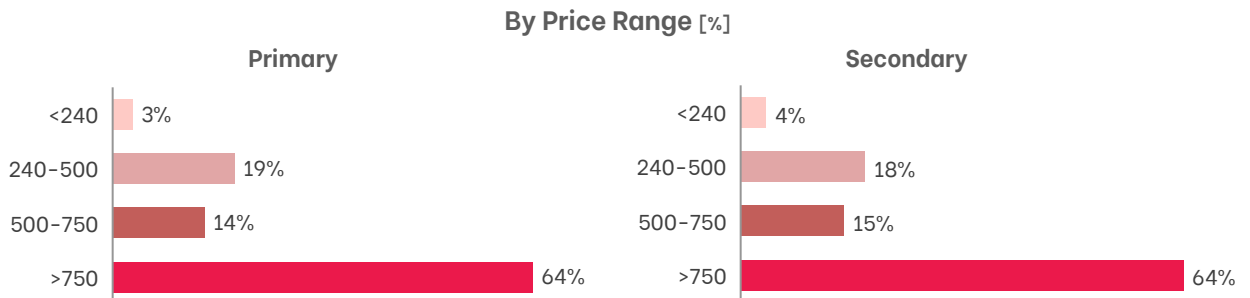
5. Intermediation – Primary and Secondary Market

Lopes works with the intermediation of properties in the primary market, which are new launches, and in the secondary market, which is used properties owned by third parties.

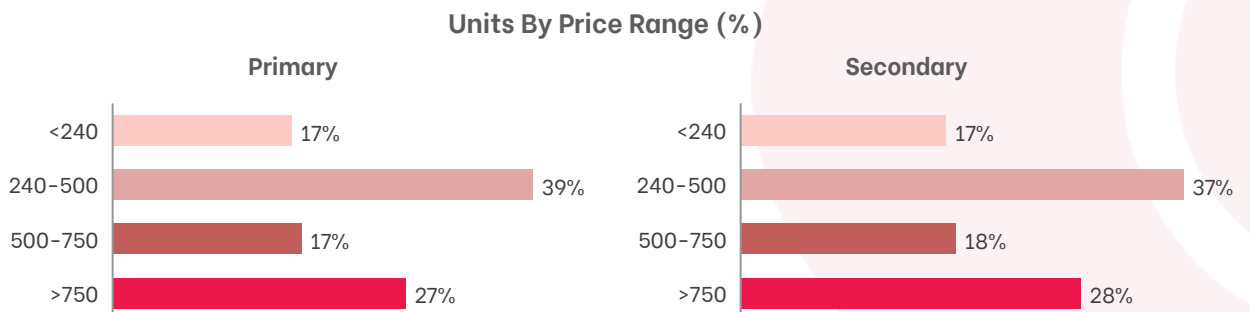
In 1Q26, the Company brokered R\$ 1.8 billion of properties in the primary market and R\$ 714 million in the secondary market. Regarding units, the Company brokered 2,364 units in the primary market and 973 units in the secondary market. Therefore, the launch business continues to be the main market for Lopes.



Regarding the price range perspective, intermediation in 1Q26 remained concentrated in high-end units (from R\$ 750 thousand), representing 64% of the Gross Sales Value (GSV) intermediated in both the primary and secondary markets.



Regarding units by price range, intermediation focused on properties worth up to R\$500,000, representing 55% of the units intermediated in the primary market and 54% in the secondary market.



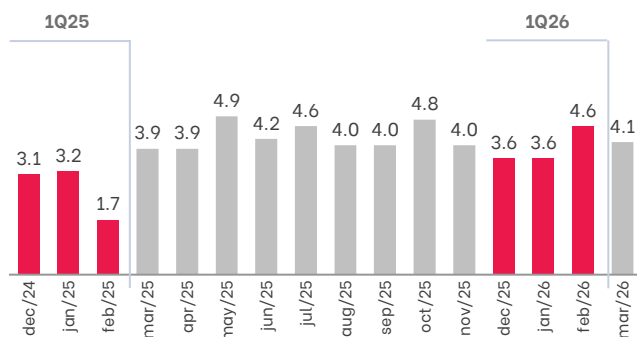
CrediPronto Results

The volume financed in 1Q26 was R\$ 1.4 billion, 12% higher than in 1Q25, bucking the trend of the real estate financing market, which saw a 10% contraction during the period. The market continued to operate under high interest rates and funding constraints, impacting both the pace of credit origination and the postponement of purchase decisions. CrediPronto originated 2,627 contracts in the quarter, and its market share among private banks reached 8.5%, according to ABECIP data. The average portfolio balance reached R\$19.3 billion in 1Q26.

According to the P&L on the side, the financial margin increased by 11% when compared to 1Q25. Operating expenses remained flat compared to the first quarter of 2025. The cost of capital in the 1Q26 was R\$ 13.7 million, 1% lower than 1Q25. The net result in the quarter was R\$ 24.6 million, of which R\$ 12.3 million corresponds to LPS Brasil's participation.

In the graph on the side, it is possible to observe Lopes' participation in CrediPronto's monthly profits, recognizing R\$ 11.8 million in profit sharing in the 1Q26, referring to the periods from December 2025 to February 2026 (according to contractual disclosure and payment deadlines).

CrediPronto Net Profit Monthly (R\$ mn)



Operating and Financial Highlights	1Q25	1Q26	Var. %
Mortgage volume (R\$ million)	1,283	1,436	12%
Number of contracts	2,916	2,627	-10%
Average LTV	61.9%	63.8%	193 bps
Average rate	11.7%	12.2%	47 bps
Average term (months)	363	360	-1%
Starting portfolio balance (R\$ million)	16,969	18,809	11%
Ending portfolio balance (R\$ million)	17,426	19,437	12%
Average portfolio balance (R\$ million)	17,275	19,250	11.4%

P&L - CrediPronto (R\$ million)	1Q25	1Q26
Financial Margin	113.7	126.6
(+) Financial Revenue	482.6	588.3
(-) Financial Expenses	(368.9)	(461.7)
(-) Sales taxes	(5.5)	(6.2)
Costs and Expenses	(50.8)	(50.7)
(-) Backoffice Expenses	(13.4)	(21.6)
(-) Sales Expenses	(16.5)	(18.2)
(-) Commissions paid	(13.5)	(15.1)
(-) Insurance and claims (+/-)	(4.7)	(2.3)
(-) ADA	(2.8)	6.5
(-) Income and Social Contribution Taxes¹	(25.8)	(31.4)
(-) Cost of Capital	(13.9)	(13.7)
(=) Net Result	17.6	24.6
% Net Margin	15%	19%

50% Profit Sharing	8.8	12.3
Profit recognition by period	8	11.8

¹ Rate of 45% for Financial Institutions

Financial Performance

1. Revenue Composition

The net brokerage fee of Rede Lopes' operations was 1.02% of GSV, totaling sales revenue of R\$ 25.5 million. Including revenues from CrediPronto and other revenues (property management, real estate software licensing, consortium brokerage and advertising), Total Gross Revenue amounted to R\$ 54.4 million, representing a 2% increase in 1Q26 compared to 1Q25. In the same proportion, Net Revenue reached R\$ 49.2 million.

Revenue Composition [R\$ thousand]	1Q25	1Q26	Var. (%)
Intermediated GSV	2,778,003	2,497,947	-10%
Intermediation Commission	0.9%	1.02%	0,12
Intermediation Gross Revenue	25,097	25,495	2%
CrediPronto	20,905	23,738	14%
Revenue to Accrue from Itaú Operations	3,625	3,625	0%
Other Revenues	3,873	1,522	-61%
Total Gross Revenue	53,501	54,381	2%
Revenue Deductions	(5,271)	(5,203)	-1%
Net Revenue*	48,230	49,178	2%

2. Costs and Expenses

Operating costs and expenses were flat in the comparison between 1Q26 and 1Q25.

The Other Operating Expenses line increased mainly due to higher provisions for civil and labor contingencies.

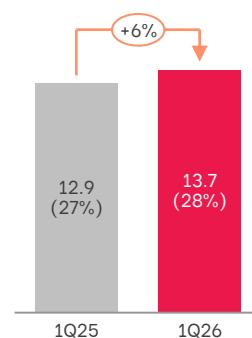
Costs and Operational Expenses	1Q25	1Q26	Var. R\$	Var. %
Personnel	(9,661)	(9,654)	7	0%
Intermediation Costs	(446)	(404)	42	-9%
Third-party, Advisory and Consulting Services	(7,203)	(4,863)	2,340	-32%
Infrastructure	(1,750)	(2,194)	(444)	25%
Telecommunications	(571)	(671)	(100)	18%
Advertising	(1,959)	(1,956)	4	0%
Office Supplies	(36)	(45)	(9)	24%
Other Operating Expenses	(13,679)	(15,648)	(1,969)	14%
Equity Equivalence	440	301	(139)	-32%
Itaú Expenses to Accrue	(238)	(238)	-	0%
Stock Option Plan	(205)	(107)	99	-48%
Costs and Expenses [A]	(35,309)	(35,479)	(170)	0%
Depreciation	(4,978)	(4,963)	15	0%
Total [B]	(4,978)	(4,963)	15	0%
Total [A] + [B]	(40,287)	(40,442)	(155)	0%

3. EBITDA

EBITDA was R\$ 13.7 million in the quarter, 6% higher when compared to 1Q25. The EBITDA margin was 27.9%.

EBITDA Reconciliation (R\$ thousand)	1Q25	1Q26	Var. %
Net Income	5,678	4,386	-23%
Income and Social Contribution Taxes	3,104	1,139	-63%
Net Financial Result	(839)	3,211	483%
Depreciation and Amortization	4,978	4,963	0%
EBITDA	12,921	13,699	6%
EBITDA Margin	26.80%	27.90%	110 bps

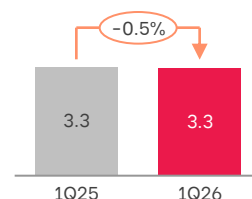
EBITDA
[R\$ mn and Margin %]



4. Income Taxes and Social Contribution

The Income Tax (IR) and Social Contribution on Net Profit (CSLL) lines totaled R\$ 3.3 million in 1Q26, stable compared to the same quarter of the previous year.

Income Taxes and Social Contribution Before IFRS
[R\$ mn]

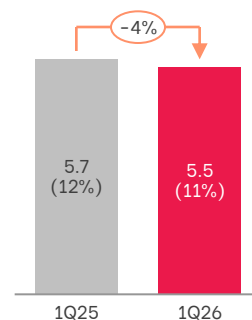


5. Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS

The Controllers' Net Profit before IFRS in 1Q26 totaled R\$ 5.5 million, a decline of 4% than compared to 1Q25.

Net Profit ex-IFRS (R\$ thousand)	1Q25	1Q26	Var. %
(=) Net Income attributable to Controlling shareholders	4,732	1,723	-64%
Impacts in Financial Results	1,087	5,421	399%
Impacts in Income and Social Contribution Taxes	(169)	(2,119)	-1156%
Impacts in Depreciation and Amortization	434	434	0%
Impacts in Minorities Interest	(373)	48	113%
(=) Net Income Controlling shareholders before IFRS	5,711	5,507	-4%
Net Margin	11.8%	11.2%	-60 bps

Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS
[R\$ mn and Net Margin %]

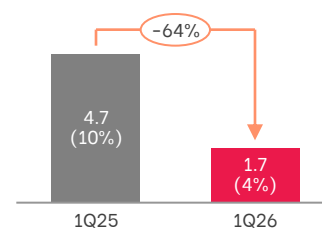


6. Net Income Controlling Shareholders - After IFRS

Net Profit attributable to Controlling Shareholders After IFRS was R\$ 1.7 million in the 1Q26, 64% higher than 1Q25.

It is worth noting that the non-cash effects caused by IFRS described below distort the comparison of profits between periods. Therefore, we consider Profit before IFRS to be the most accurate profit indicator to measure the Company's performance.

Net Income Attributable to Controlling Shareholders - After IFRS
[R\$ mn and Net Margin %]



7. IFRS Effects

Description	1Q26		
	Before IFRS	IFRS Effects*	After IFRS
Net Revenue	49,178	-	49,178
Costs and Expenses	(35,479)	-	(35,479)
Depreciation and Amortization	(4,529)	(434)	(4,963) (1)
Financial Result	2,210	(5,421)	(3,211) (2)
Operational Profit	11,380	(5,855)	5,525
Income tax and social contribution	(3,258)	2,119	(1,139) (3)
Net Income	8,122	(3,736)	4,386
Non-controlling Shareholders	(2,615)	(48)	(2,663) (4)
Net Income Controlling Shareholders	5,507	(3,784)	1,723

- (1) Amortization of intangible assets;
- (2) Gains and Losses with net non-cash effects of earn out accounting and call and put options at subsidiaries, based on the fair value according to future estimates;
- (3) Deferred income tax on intangible assets of LPS Brasil;
- (4) Effects related to deferred income tax and amortization of intangibles assets at non-controlling shareholders.

8. Indebtedness

On March 31, 2026, LPS Brasil had debt, recorded in the balance sheet, of R\$15.2 million.

Such debt refers to the payment of put options for the non-controlling interest (Written Put) of acquisitions made in previous periods, an amount that is concentrated in the short term, but without expectations of execution.

9. Cash Flow and Cash Equivalents

In the 1Q26, cash generated by operational activities was R\$ 10.3 million.

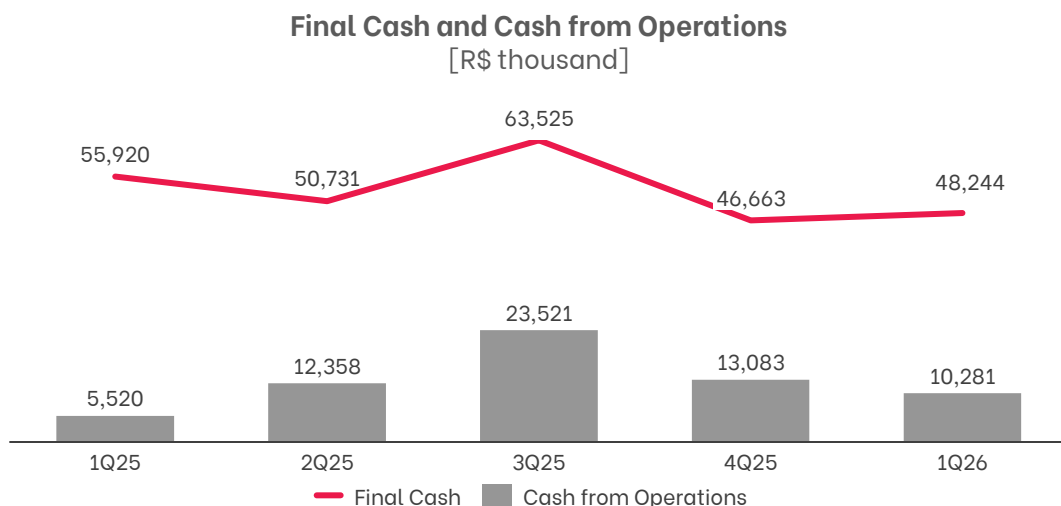
In relation to investment activities, there was a cash consumption of R\$4.7 million in the quarter, with R\$ 4.1 million applied to investments in the acquisition of fixed assets, within the Company's digital context.

The cash consumed by financing activities in 1Q26 was R\$ 4.0 million and was due to the distribution of dividends to the Company's shareholders and partners, including balances from previous years. There was also a consumption of cash in the payment of commercial leases.

The balance of cash at the end of the period was R\$ 48.2 million and, considering financial investments, it was R\$ 73.7 million.

Cash Flow [R\$ thousand]	4Q25	1Q26	Variation
Cash and Cash Equivalents (BoP)	63,525	46,663	-27%
From Operations	13,083	10,281	-21%
From Investment Activities	(5,648)	(4,731)	16%
From Financing Activities	(24,297)	(3,969)	84%
Cash and Cash Equivalents	46,663	48,244	3%

+10.3 million own shares available on March 31, 2026



Appendices

The following appendices can be found at the end of this document:

- Appendix I – Income Statement
- Appendix II – Balance Sheet
- Appendix III – Cash Flow Statement

Appendix I – Income Statement

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25
Net Operating Revenue	49,178	48,230
Cost of Services	(13,024)	(13,100)
Gross Income	36,154	35,130
Operating Expenses (Revenue)		
Selling	(4,015)	(4,142)
General and administrative	(17,984)	(18,576)
Management compensation	(1,637)	(1,648)
Depreciation and Amortization	(4,963)	(4,978)
Equity Income	301	440
Other operating revenue (expenses), net	880	1,717
Income from Operations before Financial (Expenses) Income	8,736	7,943
Financial (expenses) income		
Financial income	3,462	4,557
Financial expenses	(6,673)	(3,718)
Net Income before income tax and social contribution	5,525	8,782
Income tax and social contribution		
Current	(3,458)	(3,045)
Deferred	2,319	(59)
Net income in the period	4,386	5,678
Attributable to:		
Controlling shareholders	1,723	4,732
Non-controlling shareholders	2,663	946

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	48,244	55,920
Financial investments	25,482	20,854
Trade accounts receivable	30,507	36,672
Taxes available for offset	4,636	4,473
Prepaid expenses	2,416	2,167
Other Assets	8,057	6,279
Total current assets	119,342	126,365
NON-CURRENT ASSETS		
Call Options	53,090	55,989
Trade accounts receivable	1,252	1,543
Deferred income tax and social contribution	10,212	9,568
Other Assets	9,022	8,040
Deposit in court	10,913	8,758
Other Equity Interests	16,742	18,804
Fixed assets	9,500	5,519
Goodwill	6,718	6,718
Intangible assets in acquired companies	18,838	20,572
Other intangible assets	147,662	151,085
Total non-current assets	283,949	286,596
<u>TOTAL ASSETS</u>	403,291	412,961

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		
CURRENT LIABILITIES		
Trade accounts payable	7,367	6,029
Taxes and contributions payable	3,428	2,900
Income tax and social contribution payable	2,723	2,319
Payroll, charges and contributions	12,460	13,259
Net Income to accrue	11,560	11,560
Dividends payable	13,202	6,597
Written Put Options	15,243	21,655
Other liabilities	1,847	2,711
Customer advance	6,534	9,224
Leases	6,160	4,992
Total current liabilities	80,524	81,246
NON-CURRENT LIABILITIES		
Net Income to accrue	18,263	29,823
Leases	9,064	10,361
Deferred income tax and social contribution	9,997	10,781
Other Taxes to Pay	1,813	2,475
Other liabilities	52,856	50,231
Total non-current liabilities	91,993	103,671
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital Stock	169,188	169,188
Capital Reserve	24,683	23,975
Treasury Shares	(29,442)	(29,442)
Profit Reserves	79,436	71,321
Equity Valuation Adjustments	(7,371)	(7,371)
Accumulated Profit / Loss	1,723	4,732
Non-controlling Interest	(7,443)	(4,359)
Total Shareholders' Equity	230,774	228,044
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	403,291	412,961

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25
CASH FLOW FROM OPERATIONS		
Net income in the period	4,386	5,678
Depreciation and amortization	5,008	5,033
Allowance for doubtful accounts	760	686
Provision for legal risks	3,852	1,880
Gain/Losses with investments	(13)	9
Income to accrue	(2,890)	(2,890)
Income and social contribution tax expenses recognized in the period	3,458	3,045
Deferred income tax and social contribution	(2,319)	59
Financial charges on receivables and debts	5,797	1,565
Stock option expenses	106	206
Equity Income	(301)	(440)
Cash generated from operations	17,844	14,831
Trade accounts receivable	(349)	(3,899)
Taxes available for offset	(285)	(300)
Prepaid expenses	(812)	(613)
Other trade accounts receivable	(2,010)	(2,712)
Trade accounts payable	(46)	441
Taxes and contributions payable	(59)	(830)
Payroll, charges and contributions	87	(674)
Other accounts payable	(918)	(403)
Customer advance	(51)	3,620
Variation in operating assets and liabilities	(4,443)	(5,370)
Interest expenses	(41)	(39)
Income tax and social contribution paid	(3,421)	(3,902)
Dividends received from subsidiaries	342	-
Others	(3,120)	(3,941)
Net cash generated by (used in) operating activities	10,281	5,520

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Financial investments	(648)	2,719
Acquisition of fixed, intangible and deferred assets	(4,083)	(1,938)
Net cash generated (used) in investment activities	(4,731)	781
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Dividends paid, including balance from previous years	(2,401)	(1,950)
Capital increase	58	410
Leases	(1,626)	(1,672)
Net Cash Generated By (Used In) Financing Activities	(3,969)	(3,212)
NET INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS		
Cash and cash equivalents at the beginning of the quarter	46,663	52,831
Cash and cash equivalents at the end of the quarter	48,244	55,920